

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA UMAPAZ

Ata de reunião extraordinária do Conselho Consultivo da Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura do Município de São Paulo, realizada em 24 de abril de 2012, nas dependências da Escola Municipal de Astronomia e Astrofísica, no Parque do Ibirapuera, São Paulo, Brasil. A reunião foi presidida pela Diretora da UMAPAZ, Rose Marie Inojosa e contou com a presença dos seguintes membros: representante do Departamento de Educação Ambiental/UMAPAZ, Glacilda Pinheiro Correa Pedroso; representante da Iniciativa Internacional da Carta da Terra, Cristina Moreno, suplente de Míriam Vilela; Lara Cristina Batista Freitas, representante do Instituto Roerich; representantes da Associação Palas Athena, Lúcia Benfatti e Flávia Faria; representantes publicamente reconhecidos com notório saber Maria Lúcia Barciotte e Sandra Ines Baraglio Granja. Foram registradas as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: por motivo de viagem ao exterior, a Conselheira Ute Craemer, a outros estados e cidades os Conselheiros Fábio Feldman, Rita de Cássia Bernardo Mendonça e Paulo Santos, bem como, por compromisso anteriormente assumido, as Conselheiras Magnólia Costa e Giovana Barbosa de Souza. Inicialmente, foi apresentada a pauta, pela Presidente do Conselho, constando de dois informes – sobre a reforma do prédio sede da UMAPAZ e da participação da UMAPAZ em eventos com o Programa Carta da Terra em Ação - e o terceiro item sobre questões apresentadas a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente pelo Tribunal de Contas do Município, acerca do planejamento e da metodologia da UMAPAZ, com citação de dois cursos realizados pela instituição. Aprovada a pauta pelos presentes, foi abordado o primeiro informe, tendo sido informado pela Presidente que, em reunião ocorrida na sede da UMAPAZ, a Av. IV Centenário, 1268, em 28 de fevereiro de 2012, da qual participaram a direção do Departamento de Educação Ambiental/UMAPAZ, assessores, as diretoras da Divisão de Formação, Ieda Januário Varejão, e da Divisão de Projetos Especiais em Educação Ambiental, Thais Prado Horta, e servidores públicos técnicos, administrativos e operacionais de ambas as Divisões do citado Departamento, a então Diretora de Divisão de Obras e Projetos do Departamento de Parques e Áreas Verdes da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, arquiteta Elaine Pereira da Silva, e a arquiteta Carolina Saad, servidora pública da mesma Divisão, apresentaram o projeto de requalificação da área do Viveiro Manequinho Lopes e, especialmente, da reforma do prédio-sede da UMAPAZ. Essa reforma promoverá a adequação da edificação a parâmetros de sustentabilidade, entre outros itens, recuperando o piso e sua sustentação, substituindo as instalações elétricas e hidráulicas, captando água da chuva, ampliando os espaços para as atividades de formação e ampliando, no entorno do prédio, a área permeável. A aparência externa do prédio será preservada. As mesmas profissionais informaram também que a reforma seria iniciada no prazo máximo de um mês, fixando-se, nessa reunião, a data de 02 de abril de 2012, para o prédio estar totalmente vazio de mobiliário, materiais e pessoas. Com isso, a previsão de conclusão da reforma do prédio sede da UMAPAZ, primeira fase do projeto de requalificação da área do Viveiro, seria de 5 (cinco) meses, a partir do início de abril, segundo o cronograma apresentado. A equipe teve, assim, o prazo de um mês para se deslocar, tendo sido acolhida em parte na Escola Municipal de Astronomia e Astrofísica e em parte no piso superior do prédio do Planetário do Ibirapuera. O mobiliário, materiais e documentos foram depositados na sua maior parte num prédio desocupado do Parque Villas Boas e o restante, de uso corrente, nas dependências do Parque da Luz. Todos os cursos programados foram remanejados para outros espaços: salas de aula da própria Escola de Astronomia e

Astrofísica; salas da Escola de Jardinagem; Casa de Chá e Atelier do Parque da Luz e sala no térreo do prédio-sede da SVMA, no Paraíso. Nem um só curso planejado foi adiado ou deixou de ser realizado em razão da reforma, como demonstram os Boletins Informativos Mensais da UMAPAZ, disponíveis na Internet (site e blog). No entanto, a reforma não se iniciou na data prevista e nem até este momento. Em reunião na Chefia de Gabinete da SVMA, presidida pelo Chefe de Gabinete, Dr. Carlos Fortner, em 18 de abril de 2012, foi apresentada pelos representantes do DEPAVE a explicação de que dois documentos, do IPHAN e do CONDEPHAAT, não haviam chegado à SVMA e de que o orçamento da obra apresentara alguns problemas técnicos e estava sendo refeito. O Chefe de Gabinete deu prazo para a finalização das adequações no orçamento e enviou solicitações aos órgãos citados para apressar as respectivas respostas. Após receberem essas informações, os Conselheiros recomendaram que o Secretário da Pasta seja cientificado sobre a satisfação do Conselho com a perspectiva da reforma do prédio-sede da UMAPAZ e também sobre a importância de que a reforma seja concluída até o início de outubro, de modo a que atividades previstas para outubro e novembro de 2012, sobre a Carta da Terra em Ação, bem como as demais, possam efetivamente realizar-se no prédio-sede. O segundo informe, feito pela Presidente, foi sobre a participação da UMAPAZ em eventos externos. Inicialmente, foram mostradas fotografias das atividades realizadas por *carteiros* – pessoas formadas pelo Curso Cartas da Terra em Ação, de difusão da Carta no Ibirapuera e outros parques de São Paulo, em comemoração ao Dia da Terra, em 22 de abril de 2012. Em seguida, a Presidente informou que, dentre os trabalhos inscritos no VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, realizado em Salvador (BA), de 28 a 30 de março de 2012, e que reuniu mil e setecentos participantes, a UMAPAZ teve selecionados para apresentação cinco trabalhos: UMAPAZ – Transformação em Livre Percurso, sobre metodologia; Carta da Terra em Ação: a formação de agentes socioambientais urbanos; Danças Circulares; Educação Gaia e A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública. Ainda em abril, um dos professores do quadro da UMAPAZ, apresentou, em Changwon, na Coreia do Sul, o Curso Carta da Terra em Ação, selecionado para o XII Congresso Internacional das Cidades Educadoras. O trabalho intitulado Formação de Agentes Socioambientais Urbanos: A contribuição da Carta da Terra, inscrito e aprovado no eixo temático: Gestão pública, políticas públicas e território, será apresentado no VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, que será realizado em São Paulo, de 21 a 23 de maio. Os Conselheiros presentes manifestaram sua satisfação com a participação da UMAPAZ nos eventos. A Conselheira Cristina Moreno, registrando que a UMAPAZ está integrando a Rede Brasil da Carta da Terra, convidou a todos para assistirem o vídeo da Campanha da Carta da Terra, 2012, que tem como slogan: Veja o mundo através das lentes da Carta da Terra, que será lançada na Rio+20, onde reunirá a Rede Brasil da Carta da Terra e participantes desse movimento de outros países. Em seguida, a Presidente iniciou a apresentação do terceiro ponto da pauta: as questões apresentadas pelo TCM, no Ofício SSG nº10670/2012 (Processo TC nº 72.002.061.11-83), lido na sua íntegra para os Conselheiros pela Presidente. Sobre o funcionamento do Conselho e a aprovação do planejamento, foi consenso de que, na resposta, seja feita a menção aos documentos – Atas, regimento e plano de 2012 – disponibilizados na internet, no site da Prefeitura. Sobre os cursos focalizados no documento, Educação Transdisciplinar e Cidadania Planetária em Prática e Danças da Lua Nova: o poder feminino harmonizando o Planeta, os Conselheiros consideraram, inicialmente, que, enquanto temática, são compatíveis as diretrizes e propósitos da UMAPAZ. Em seguida, os Conselheiros presentes examinaram o currículo da professora, os respectivos programas, o perfil e as avaliações dos participantes de cada curso, após o que

expressaram seu entendimento sobre a excelente capacitação da professora para ministrar os cursos, suficientemente detalhada em seu *currículo lates*. Quanto aos programas, consideraram a importância da abordagem transdisciplinar para as complexas questões da sustentabilidade e de convivência na sociedade contemporânea, como expresso na produção de Edgar Morin, Basarab Nicolescu e Ubiratan d'Ambrosio, citados entre outros autores que se dedicam ao tema. A Conselheira Lúcia Benfatti lembrou o livro do Prof. Ubiratan d'Ambrosio, sobre Transdisciplinaridade, onde o mesmo registra que essa noção não significa um simples conjunto de conhecimentos ou um novo modo de organizá-los, mas uma postura de respeito pelas diferenças culturais, de solidariedade e integração à natureza. E que, nesse sentido, não constitui uma nova filosofia, nem uma nova metafísica ou uma ciência das ciências, muito menos, uma nova postura religiosa. Prosseguindo, a Conselheira disse que, conforme afirma o autor citado, a transdisciplinaridade repousa sobre uma atitude aberta, de respeito mútuo com relação a mitos, religiões e sistemas de explicações e de conhecimentos, sendo transcultural na sua essência. Essas reflexões também perpassaram a avaliação do Curso de Danças Circulares, sobre cujo programa os Conselheiros consideraram que alia arte e tradições, o que contribui para sensibilizar e mobilizar as pessoas para as reflexões necessárias sobre modos de vida, sobre as raízes de comportamentos contemporâneos e formas sustentáveis de conviver, além de focalizar a questão de gênero, igualmente importante na sociedade contemporânea. Finalmente, consideraram que as manifestações dos participantes dos cursos nas avaliações reiteraram o acerto dos propósitos e abordagens. Com essas reflexões, decidiram reafirmar a concordância do Conselho Consultivo com a metodologia da UMAPAZ para o cumprimento de seu propósito de capacitar cidadãos para modos de vida sustentáveis e para a convivência sustentável e pacífica na Cidade, autorizando a sua direção a incluir as considerações dos Conselheiros, registradas nesta Ata, nas respostas ao Tribunal de Contas do Município. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, assinada por todos os presentes à reunião. São Paulo, 24 de abril de 2012.